

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A SUBJETIVIDADE IMERSA NO PROCESSO DE CUIDADO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM HIV/AIDS

Relatoria: SANDRA VALESCA VASCONCELOS FAVA

LUCILANE MARIA SALES DA SILVA

Autores: SIMARA MOREIRA DE MACÊDO

KARLA CORRÊA LIMA MIRANDA

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS MESSIAS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O diagnóstico da soropositividade ao HIV envolve questões complexas, que não se restringem às vulnerabilidades do corpo físico, manifestando-se como propulsoras de angústia e sofrimento, tendo em vista as questões subjetivas que envolvem o sujeito. **OBJETIVO:** Propôs-se neste estudo analisar a subjetividade imersa no processo de cuidado do enfermeiro ao paciente com HIV/Aids. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo reflexivo acerca das questões subjetivas que permeiam a prática clínica do enfermeiro no âmbito da assistência ao paciente com HIV/Aids. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que o cuidado de enfermagem tem buscado romper com o parâmetro de cuidado pautado no modelo normatizador de condutas, na perspectiva de garantir a atuação ativa do paciente em seu processo terapêutico, através da valorização das suas particularidades e subjetividades envolvidas neste contexto. A escuta foi um dos dispositivos terapêuticos evidenciados, sendo ressaltada sua importância como mecanismo que possibilita ao paciente manifestar suas necessidades enquanto sujeito, dando subsídio ao profissional para que este possa atuar conforme as carências identificadas. Ao reconhecer a extensão e o impacto da Aids no meio social, percebe-se que esta impõe desafios no sentido de ampliar as ações de prevenção, de assistência e de fortalecimento institucional, exigindo envolvimento conjunto dos diversos setores. Assim, estratégias assistenciais representadas pelo suporte psicológico, pela escuta e pelo acolhimento ganham destaque como estratégia necessária de reconfiguração do processo de cuidado do enfermeiro ao paciente com HIV/Aids. **CONCLUSÃO:** O processo de cuidado da enfermagem retrata a atuação do enfermeiro como um importante suporte emocional frente às angústias, às dúvidas e os temores que permeiam o processo de adoecimento do paciente com HIV/Aids. **REFERÊNCIAS:** VIEIRA, A. N.; SILVEIRA, L. C.; FRANCO, T. B. A formação clínica e a produção do cuidado em saúde e na enfermagem. Trab Educ Saúde, v. 9, n. 1, p. 9-24, 2011.